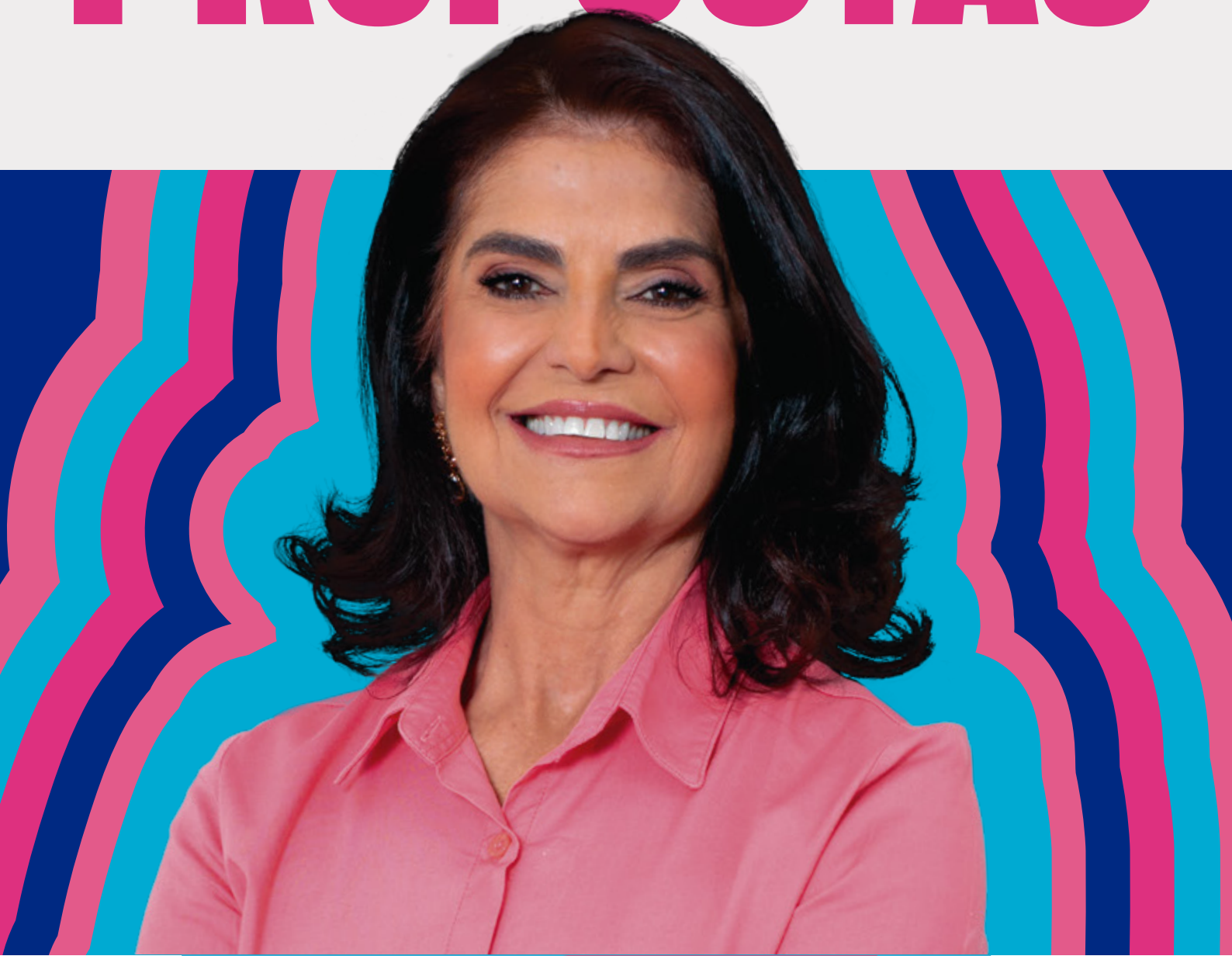


Deputada Estadual

Mirian Porto

55333

**CONHEÇA MINHAS
PROPOSTAS**





Apresentação

Sou Mirian Porto, psicóloga e empresária, criada no Noroeste Fluminense. Comecei a trabalhar aos oito anos, ao lado dos meus pais, no comércio, e aprendi cedo que, para a nossa gente, nada vem fácil. Fui a primeira mulher eleita prefeita de Porciúncula e, à frente da administração, tive sob minha responsabilidade a saúde e a educação da cidade em um dos períodos mais difíceis das finanças do estado do Rio de Janeiro. Hoje, como vereadora, sigo perto das pessoas e dos seus problemas.

Este documento reúne os compromissos que defendo para o Noroeste Fluminense. Não são promessas soltas. São pautas que conheço de perto e que pretendo levar à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, onde o papel de quem representa a região é claro: legislar, fiscalizar o governo do estado e destinar recursos do orçamento estadual para as nossas cidades.

A nossa região tem sido tratada como periferia das decisões do estado. A proposta aqui é simples e exigente: dar ao Noroeste a voz e a prioridade que ele merece.



1. Saúde: uma rede que funciona de baixo para cima

Quando a Unidade Básica de Saúde não resolve, todo mundo vai parar na emergência dos grandes hospitais. O resultado é fila no lugar errado e o paciente longe de casa. A nossa rede precisa funcionar na ordem certa: a atenção básica resolvendo o que é simples, o hospital da própria cidade cuidando das internações de menor complexidade e os hospitais de referência livres para o que é grave.

Nossos compromissos:

Fortalecer as Unidades Básicas de Saúde como porta de entrada que resolve, com equipe, exames e medicamentos, para que a maioria dos atendimentos não precise chegar ao hospital.

Recuperar e fortalecer os hospitais de pequeno porte do Noroeste, como os de Porciúncula, Natividade e Laje do Muriaé, garantindo internação de baixa e média complexidade perto da família e desafogando os hospitais de referência regional.

Levar apoio psicológico para a rede básica de saúde, cuidando da saúde mental de quem todos os dias cuida da casa, do trabalho e da família.

Organizar transporte digno para quem precisa de tratamento fora do município, de forma que ninguém deixe de se tratar por falta de condução.

Dar suporte aos hospitais de alta complexidade de Itaperuna e Bom Jesus do Itabapoana.

Como fazer acontecer: Destinar recursos do orçamento estadual à região, cobrar da Secretaria de Estado de Saúde o cofinanciamento que sustenta a rede e fiscalizar a regionalização do SUS.

2. Educação: para o jovem não precisar ir embora



Boa parte dos nossos jovens termina o ensino médio e vai embora, por falta de qualificação e de oportunidade aqui. A escola é também o que segura a família na cidade. Defender e ampliar o que já dá certo é mais sério do que prometer começar tudo do zero.

Nossos compromissos:

Ampliar o ensino técnico e profissionalizante ligado às vocações da região, fortalecendo a rede estadual de educação técnica e a parceria do estado com o Instituto Federal Fluminense, referência de qualidade já presente no Noroeste.

Valorizar o professor, com formação continuada, melhores condições de trabalho e segurança na escola, uma defesa feita por quem teve a rede de ensino sob sua responsabilidade.

Melhorar a estrutura das escolas e o transporte escolar nas áreas rurais e nos distritos.

Como fazer acontecer: Apresentar projetos de lei, destinar emendas, fiscalizar a Secretaria de Estado de Educação e articular o estado com as instituições de ensino da região.

3. Segurança pública: inteligência, estratégia e presença do estado

A violência cresceu no Noroeste e não dá para fingir que não. Segundo o Atlas da Violência 2026, Itaperuna chegou a uma taxa de homicídios mais que o dobro da média do estado do Rio de Janeiro. Por anos a região foi tratada como periferia da segurança estadual. O caminho não é o improvisado. É inteligência, tecnologia e presença organizada do estado, com cobrança de resultado.

Nossos compromissos:

Cobrar do estado o efetivo, a investigação e a estrutura que o Noroeste precisa e nunca teve na proporção da sua realidade.

Defender o uso de inteligência, tecnologia e integração entre as forças de segurança, com videomonitoramento, uso de dados e investigação qualificada, no lugar do improvisado.

Proteger a mulher, com enfrentamento à violência doméstica e uma rede de atendimento que funcione em toda a região.

Atacar a raiz, com oportunidade para o jovem, ligando a segurança à educação e ao trabalho.

Como fazer acontecer: Fiscalizar a pasta de segurança do estado, destinar emendas para tecnologia e estrutura e atuar por meio de projetos de lei e frente parlamentar.

4. Mulher empreendedora: quem sustenta a casa e o próprio negócio

Conheço de perto a mulher do interior que cuida da família e ainda toca o próprio negócio, muitas vezes na informalidade, sem acesso a crédito, a formalização e a capacitação. Eu comecei assim, no balcão, ao lado do meu pai. Quem sabe a luta que é, sabe também o que faz diferença.

Nossos compromissos:

Facilitar o acesso ao microcrédito e o apoio à formalização, por meio das agências estaduais de fomento.

Levar capacitação e qualificação para a mulher empreendedora dos nossos municípios.

Criar uma rede de apoio e orientação para quem quer começar ou crescer com o próprio negócio no interior.

Como fazer acontecer: Articular com a agência de fomento do estado e parceiros como o Sebrae, apresentar projetos de incentivo e destinar emendas para programas de qualificação.

5. Economia, trabalho e meio rural

A economia da região perdeu força e o jovem emigra por falta de emprego. O campo, que sustenta tantas famílias, carece de assistência técnica, de crédito e de quem ajude a vender a produção. Apoiar quem produz é manter renda e gente na nossa terra.

Nossos compromissos:

Apoiar a geração de emprego e renda, com incentivo às atividades produtivas da região.

Valorizar a produção local e a agricultura familiar, com assistência técnica, crédito e compras públicas, como a da merenda escolar.

Atrair oportunidade e qualificação para reter o jovem e reduzir o êxodo.

Como fazer acontecer: Destinar emendas, apresentar projetos de lei, articular com os órgãos estaduais de assistência rural e abrir caminho para as compras institucionais.

6. Infraestrutura e estradas

As rodovias estaduais que ligam os nossos municípios estão em má condição, e isso trava o escoamento da produção e o acesso à saúde. Estrada ruim adoece a economia e atrasa o socorro de quem precisa de atendimento.

Nossos compromissos:

Lutar pela recuperação e conservação das rodovias estaduais que conectam as cidades do Noroeste.

Garantir mobilidade que ligue o interior aos serviços, ao trabalho e aos hospitais de referência.

Como fazer acontecer: Destinar emendas e fiscalizar de perto o órgão estadual responsável pelas estradas.

7. Saneamento e água

Parte do nosso interior ainda não tem água tratada e esgoto adequado. Sem saneamento não há saúde, e essa conta sempre chega na ponta, no posto e no hospital..

Nossos compromissos:

Avançar na universalização da água tratada e do esgotamento sanitário nos municípios da região.

Cobrar o investimento do estado e fiscalizar a qualidade dos serviços prestados.

Como fazer acontecer: Atuar por meio de fiscalização, emendas e cobrança direta ao estado e às concessionárias.



8. Cuidado com o idoso

Enquanto o jovem parte, o idoso fica. E quem cuida dele, em geral uma mulher da família, carrega esse cuidado quase sempre sozinha. Cuidar de quem envelhece, e de quem cuida, também é responsabilidade pública.

Nossos compromissos:

Fortalecer a atenção à saúde do idoso na rede pública da região.

Apoiar centros de convivência e dar suporte às famílias que cuidam.

Como fazer acontecer: Destinar emendas para estrutura, apresentar projetos voltados à pessoa idosa e articular com os municípios.

9. Juventude: esporte, cultura e primeiro emprego

O jovem é o que a nossa região mais perde e o que a violência mais procura. Dar futuro ao jovem é, ao mesmo tempo, educação, segurança e economia. É o investimento que rende em todas as frentes.

Nossos compromissos:

Levar esporte e cultura como caminho, ocupação e pertencimento.

Abrir portas para o primeiro emprego e a qualificação profissional.

Oferecer alternativas concretas que afastem o jovem da violência e do crime.

Como fazer acontecer: Destinar emendas, apresentar projetos de lei e articular com os programas estaduais de juventude, esporte e cultura.

10. Compromisso com quem mais precisa

Uma boa representação não esquece ninguém. Há pautas que não disputam manchete, mas que definem se uma sociedade é justa.

Nossos compromissos:

Pessoa com deficiência: acessibilidade, garantia de direitos e atendimento digno em toda a região.

Assistência social: proteção e cuidado para as famílias em situação de vulnerabilidade.

Como fazer acontecer: Fiscalizar a aplicação das políticas existentes, destinar emendas e apresentar projetos que ampliem direitos e acesso.

Como vou trabalhar

Tudo o que está aqui depende de método, e o meu é o de sempre: escutar antes de decidir, priorizar com responsabilidade e cobrar o que é da nossa gente. A psicologia me ensinou a ouvir. O trabalho me ensinou a realizar. E a administração pública me ensinou onde colocar cada recurso para que ele chegue a quem precisa.

O Noroeste Fluminense não pede favor. Pede o que é seu: voz nas decisões do estado e prioridade no orçamento. É esse o compromisso.

Deputada Estadual

Mirian Porto

55333

